

Está Consumado – Tetelestai - (João 19.28-30)

Introdução:

Quero trazer a memória esclarecida de vocês uma exposição desse texto.

O Calvário não foi um acidente, mas um plano divino, Cristo veio para morrer.

Ele não morreu como um mártir, Ele voluntariamente deu a sua vida.

Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ele é o pastor que dá a sua vida pelas ovelhas.

O Senhor Jesus Cristo foi para a cruz, não apenas porque os judeus o entregaram por inveja. Não apenas porque Judas o traiu por dinheiro. Não apenas porque Pilatos o condenou por covardia.

Cristo foi para a cruz porque o Pai o entregou por amor.

Cristo foi para a cruz porque ele se entregou a si mesmo por nós.

O calvário é o palco da justiça de Deus, o calvário é também o palco do infinito amor de Deus: pois ali ele não poupou o seu próprio Filho para nos salvar. **(João 3.16 / Rom 5.8)**

A cruz de Cristo é o nosso êxodo, é a nossa libertação. A cruz não foi uma derrota, ela é o nosso triunfo. Jesus caminhou para a cruz como um Rei caminha para sua coroação.

O Senhor Jesus venceu a morte, a morte já não tem a última palavra. Cristo com sua morte tirou o agulhão da morte. Agora a palavra final não é da sepultura.

Cristo entrou nas entranhas da morte e venceu a morte, e todo aquele que nele crê não será condenado, mas tem a vida eterna. **(João 5.24)**

Jesus Cristo assumiu o nosso lugar como nosso representante e fiador. Ele pagou a nossa dívida, morreu em nosso lugar e abriu para nós um novo e vivo caminho de retorno ao Pai.

A cruz de Cristo é a ponte entre a terra e o céu. Nenhuma pessoa pode chegar até Deus a não ser por meio dessa ponte. Só há salvação em Jesus.

(Atos 4:12) E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

O Senhor Jesus Cristo foi crucificado entre dois ladrões. E diz a Bíblia que ele foi crucificado às 9 horas da manhã daquela sexta-feira da Páscoa.

Jesus transformou aquele momento que ficou na cruz, num palco da demonstração da graça de Deus, às 3 horas da tarde Jesus deu um grande brado: Está consumado.

Essa palavra no grego é Tetelestai que significa está pago. A palavra Tetelestai tinha três significados, todos os três estão correlacionados com a obra que Jesus fez na Cruz.

O primeiro significado da palavra Tetelestai, era um significado doméstico, familiar.

Quando um pai incumbia o seu filho de uma tarefa para fazer, o filho ao terminar essa tarefa, voltava para o seu pai e dizia: pai, Tetelestai, eu terminei a obra que o Senhor me confiou a fazer.

O Senhor Jesus veio ao mundo com uma missão dada pelo Pai, morrer pelos nossos pecados para nos resgatar.

Quando Jesus deu aquele brado na Cruz Tetelestai, Ele estava dizendo ao Pai: terminei a obra que tu me confiaste a fazer, morrer pelos pecados da humanidade.

(1 Coríntios 15.3) Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras.

(Gálatas 1.4) O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus e Pai nosso.

(1 Pedro 2.24) Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.

Essas passagens revelam, de forma inequívoca, que a morte de Cristo não foi acidental, mas voluntária, substitutiva e redentora, cumprindo o eterno propósito de Deus para a salvação dos pecadores.

O sacrifício de Cristo foi perfeito, suficiente e definitivo, não necessitando de repetição ou complemento.

A palavra Tetelestai tinha um segundo significado.

O Segundo significado para a palavra Tetelestai, era uma palavra comercial.

Quando alguém comprava algo, e pagava em prestações, ao quitar a dívida, a pessoa levava uma promissória e quem recebia o valor correspondente batia um carimbo, Tetelestai, está pago, está quitado, agora você não deve mais nada.

Quando Jesus deu aquele brado na cruz, Tetelestai, Ele estava dizendo: Pai, Eu estou aqui quitando a dívida de todo aquele que crê em mim.

(Colossenses 2.14) Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

O Filho de Deus tornou-se nosso representante e fiador.

Quando Cristo foi à cruz, Deus lançou sobre Ele a iniquidade de todos nós. Ele foi moído pelos nossos pecados e traspassado pelas nossas iniquidades.

Jesus pegou o escrito de dívida que era contra nós, anulou-o, rasgou-o e o encravou na cruz.

Ele bradou do topo da cruz: “Esta consumado” Tetelestai – Está pago.

Aquele que crê no Senhor Jesus está quite com a lei, está quite com a justiça de Deus, ele não deve mais nada.

A nossa dívida foi paga por Jesus na cruz, e todo aquele que crê no Senhor Jesus tem a perfeita justiça de Cristo colocada em sua conta. Essa pessoa é justificada e livre da condenação eterna.

Na cruz, Jesus nos justificou e nos perdoou, e também nos reconciliou com Deus, e nos deu a sua paz.

A palavra Tetelestai tinha um terceiro significado.

O Terceiro significado para a palavra Tetelestai, era um significado imobiliário.

Quando alguém comprava uma propriedade e depois de pagar tudo, era a hora dele receber o direito de posse dessa propriedade, a escritura registrada.

Quando se passava a escritura registrada dessa propriedade para que a pessoa pudesse desfrutar de todos os direitos de posse, a pessoa recebia na escritura um carimbo, Tetelestai, agora essa propriedade pertence a você para desfrutar dela plenamente.

Quando o Senhor Jesus deu o brado na cruz, Ele estava dizendo: Pai, Eu estou entregando a escritura registrada da vida eterna a todo aquele que crê em mim.

Quando alguém se arrepende de seus pecados e crer no Senhor Jesus, essa pessoa passa a ter direito e posse da vida eterna.

(João 3.36) Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

(João 6.47) Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

(1 João 5.12) Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

A nossa redenção foi consumada na cruz do Calvário.

(Hebreus 9.12) Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.

Na cruz Jesus se fez redenção por nós. O que é Redenção?

Redenção é preço pago para libertação, redenção é deixar alguém livre mediante o pagamento de um preço.

Fomos comprados não com prata e nem com ouro, mas com o precioso sangue de Jesus.

(1 João 2.2) E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo mundo.

O que é propiciação? Propiciação é um sacrifício que satisfaz a justiça de Deus. O Senhor Jesus foi o sacrifício perfeito que satisfaz a justiça de Deus.

O Senhor Jesus foi o sacrifício perfeito que aplacou a ira de Deus.

Na cruz Jesus bebeu o cálice da ira de Deus em nosso lugar.

Alguém tinha que morrer no lugar do pecador, esse alguém tinha que ser ao mesmo tempo Deus e Homem sem pecado.

Por isso o Filho de Deus se fez carne e veio para assumir a nossa culpa, Ele veio como nosso representante e como nosso substituto.

Conclusão

(Romanos 4.25) O qual por nossos pecados foi entregue e ressuscitou para a nossa justificação.

A ressurreição de Cristo é a garantia de que Deus o Pai aceitou o sacrifício de seu Filho, em nosso lugar, em nosso favor.

Os que viveram antes de Cristo foram justificados pela fé da mesma maneira que somos justificados hoje pela fé.

Deus é o mesmo, e o método da salvação em ambas as dispensações também é o mesmo.

Os justos do Antigo Testamento foram salvos crendo no Cristo que haveria de vir. Nós somos salvos crendo no Cristo que já veio.

Jesus morreu e ressuscitou: Para demonstrar o seu próprio amor por nós.

Jesus morreu e ressuscitou: Para oferecer a base para nossa justificação.

Jesus morreu e ressuscitou: Para nos reconciliar com Deus.

O bardo está consumado, não foi um grito de derrota, mas a proclamação da vitória perfeita de Cristo. Na cruz, Jesus declarou que a obra da redenção foi plenamente concluída; nada ficou pendente, nada precisa ser acrescentado.

O preço do pecado foi pago, a justiça de Deus foi satisfeita e o caminho da reconciliação foi aberto.

Essa palavra revela que a salvação não depende do esforço humano, mas da graça que procede do sacrifício perfeito de Cristo.

Descansemos na obra completa de Cristo, a dívida foi quitada.

Está consumado! Tetelestai, está pago!

